INSTITUTO POLITÉCNICO
DO CÁVADO E DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

EXERCÍCIOS DA UNIDADE CURRICULAR CONTABILIDADE FINANCEIRA AVANÇADA

ANO LECTIVO 2008/2009

CURSOS: Contabilidade - 2.º Ano
Fiscalidade - 2.º Ano

DOCENTES: Kátia Lemos
Miguel Silva
Ricardo Oliveira

CAPÍTULO I - PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL ENQUANTO INVESTIMENTOS FINANCEIROS NAS CONTAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO N.º 1[1]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Bais à Jantas?, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Julho de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 4.000.000 (quatro milhões) de acções, representativas de capital de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, cujo valor nominal ascende a € 10,00 (dez euros).

À data de 1 de Julho de 2005, o valor de diferença entre os justos valores atribuídos aos activos e aos passivos identificáveis de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* ascendia a € 72.500.000,00 (setenta dois milhões quinhentos mil euros), tendo sido estimado um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005, igual a € 2.500.000,00 (dois milhões quinhentos mil euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* alteraram-se em consequência:

- de um processo de revalorização, de todos os activos imobilizados tangíveis, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado em 30 de Agosto de 2005;
- de resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2005, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* era € 16,50 (dezasseis euros e cinquenta cêntimos).

À data de 31 de Março de 2006, assembleia geral de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* deliberou sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência dessa decisão, sociedade anónima *Bais à Jantas?, S.A.* procedeu a uma redução, em valor de saldo de rubrica *Investimentos financeiros*, por € 2.420.000,00 (dois milhões quatrocentos vinte mil euros).

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2006, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* era € 14,90 (catorze euros noventa cêntimos).

À data de 30 de Março de 2007, assembleia geral de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* deliberou no sentido de manutenção em rubrica *Resultados transitados* de valor de resultado líquido do exercício de 2006.

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Bais à Jantas?, S.A.*, de 1 de Julho de 2005 a 30 de Março de 2007, inclusive, identificando, claramente, o enquadramento normativo a que recorre, sabendo que,:

1. à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Bais à Jantas?, S.A.*, obteve um resultado financeiro, associado a detenção de participação em capital de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, de valor igual a € 0,00 (zero euros) e manteve o saldo de rubrica 491 - Ajustamentos de investimentos financeiros - Partes de capital;

[1] Consultar pressupostos básicos e adicionais de Exercício N.º 9 e Anexos I, II, III e IV.

2. sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* não implementou, na sua contabilidade, a Directriz Contabilística n.º 28 - *"Impostos sobre o rendimento"*.

II. Indique, justificando, adequadamente, a resposta correcta:

A. Assumindo que:

- sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* implementou a Directriz Contabilística n.º 28;
- , à data de aquisição, existia um equipamento básico, registado na contabilidade de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, por € 15.000.000,00 (quinze milhões euros), valor inferior ao seu justo valor de mercado em € 5.000.000,00 (cinco milhões euros);
- sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* pratica uma taxa anual de amortização do equipamento básico de 10,00% (dez por cento),

o valor de resultado financeiro, na contabilidade de sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.*, associado a detenção de participação em capital de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, deverá ser igual a:

a) € 2.600.000,00 (dois milhões seiscentos mil euros)
b) € 200.000,00 (duzentos mil euros)
c) € 1.800.000,00 (um milhão oitocentos mil euros)
d) € 4.400.000,00 (quatro milhões quatrocentos mil euros)

B. Em consequência de adopção de método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico para a contabilização de partes de capital em filiais e associadas, relativamente à determinação de resultado fiscal do exercício de 2005, sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.*, no âmbito da correspondente declaração de rendimentos, relevou um decréscimo, de valor igual a:

a) € 2.400.000,00 (dois milhões quatrocentos mil euros)
b) € 200.000,00 (duzentos mil euros)
c) € 2.200.000,00 (dois milhões duzentos mil euros)
d) € 0,00 (zero euros)

EXERCÍCIO N.º 2[2] *(VALOR DE DIFERENÇA DE AVALIAÇÃO IGUAL A € 2.400.000,00)*

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Abril de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 5.600.000 (cinco milhões seiscentas mil) acções, representativas de capital de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, cujo valor nominal ascende a € 10,00 (dez euros), apurando uma diferença de consolidação, com os mesmos sinal e valor de diferença de avaliação, e optando pelo método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico.

À data de 1 de Abril de 2005, foi estimado, na esfera da sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 31 de Março de 2005, igual a € 5.000.000,00 (cinco milhões euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* também se alteraram em consequência de valor de resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Março de 2006, os accionistas de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência da decisão tomada, sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* relevou, na sua contabilidade, um acréscimo em activo circulante, pelo valor de € 2.000.000,00 (dois milhões euros).

À data de 30 de Agosto de 2006, sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* relevou, na sua contabilidade, por € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros), um decréscimo em valor de activo imobilizado líquido.

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2006, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* era a mesma da data de 31 de Dezembro de 2005.

À data de 30 de Março de 2007, os accionistas de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram no sentido de manutenção em rubrica *Resultados transitados* de valor de resultado líquido do exercício de 2006.

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.*, de 1 de Abril de 2005 a 30 de Março de 2007, inclusive, identificando, claramente, o enquadramento normativo a que recorre, sabendo que:

a) o Conselho de Administração de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* deliberou a não aquisição e a não alienação de activos imobilizados tangíveis, durante o exercício económico de 2006;

b) , à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* acresceu, por € 320.000,00 (trezentos vinte mil euros), o valor de saldo de rubrica *Ajustamentos de investimentos financeiros*.

II. Indique, justificando, adequadamente, a resposta correcta:

[2] Consultar pressupostos básicos e adicionais de Exercício N.º 10 e Anexos V, VI, VII e VIII.

A. Em consequência de adopção de método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico, relativamente à determinação de resultado fiscal, o valor de variações patrimoniais positivas, não reflectidas em valor de resultado líquido do exercício, a relevar na correspondente declaração de rendimentos de sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.*, à data de 31 de Dezembro de 2005, ascendeu a:

a) € 0,00 (zero euros)

b) € 14.000.000,00 (catorze milhões euros)

c) € 11.560.000,00 (onze milhões quinhentos sessenta mil euros)

d) Nenhum dos valores mencionados nas alíneas anteriores

B. Em consequência de adopção de método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico, relativamente à determinação de resultado fiscal do exercício de 2005, sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.*, no âmbito da correspondente declaração de rendimentos, relevou um:

a) acréscimo, de valor igual a € 360.000,00 (trezentos sessenta mil euros)

b) decréscimo, de valor igual € 4.000.000,00 (quatro milhões euros)

c) decréscimo, de valor igual a € 3.640.000,00 (três milhões seiscentos quarenta mil euros)

d) Nenhuma das hipóteses mencionadas nas alíneas anteriores

EXERCÍCIO N.º 3[3] *(VALOR DE QUOTA DE AMORTIZAÇÃO DE "GOODWILL" À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2005 IGUAL A € 125.000,00)*

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Agosto de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 15.000.000 (quinze milhões) de acções, cujo valor de colocação ascendeu a € 5,50 (cinco euros cinquenta cêntimos), representativas de capital de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, nunca modificado, desde a data de constituição, optando pelo método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico.

O Conselho de Administração de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* deliberou a não aquisição e a não alienação de activos imobilizados, durante os exercícios económicos de 2005 e de 2006.

À data de 1 de Agosto de 2005, foi estimado, na esfera de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 31 de Julho de 2005, igual a € 19.800.000,00 (dezanove milhões oitocentos mil euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* alteraram-se em consequência de um processo de revalorização, pela primeira vez, com base em modelo do justo valor, de todos os activos imobilizados tangíveis, amortizados a quotas constantes, anualizadas, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado em 30 de Agosto de 2005, e de resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2005, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* era igual a € 10,00 (dez euros).

À data de 31 de Março de 2006, os accionistas de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência de decisão tomada, sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* relevou, na sua contabilidade, um decréscimo em valor de activo imobilizado, igual a € 6.000.000,00 (seis milhões euros).

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2006, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* era igual a 200,00% (duzentos por cento) de valor nominal.

À data de 30 de Março de 2007, os accionistas de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram no sentido de distribuição, sob a forma de dividendos, de € 7.040.000,00 (sete milhões quarenta mil euros), relativos a resultado líquido do exercício de 2006.

À data de 2 de Julho de 2007, sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* constituiu-se donatário de um prédio rústico, ao qual foi atribuído um justo valor, igual a € 5.000.000,00 (cinco milhões euros).

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.*, relativos aos factos patrimoniais ocorridos entre a data de 1 de Agosto de 2005 e a data de 2 de Julho de 2007, identificando, claramente, o(s) enquadramento(s) normativo(s) a que recorre, sabendo que:

a) o Conselho de Administração de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* deliberou a não aquisição e a não alienação de activos imobilizados, durante os exercícios económicos de 2005 e de 2006;

[3] Consultar pressupostos básicos e adicionais de Exercício N.º 11 e Anexos IX, X, XI e XII.

b) , entre a data de 31 de Dezembro de 2004 e a data de 1 de Agosto de 2005, inclusive, na contabilidade de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.*, o valor de saldo líquido de rubrica *Investimentos financeiros* alterou-se em consequência de aquisição de participação em capital de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*;

c) , à data de 31 de Dezembro de 2004, na contabilidade de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.*, o valor de saldo líquido de rubrica *Investimentos financeiros* correspondia, única e exclusivamente, a investimentos em imóveis;

d) , à data de 31 de Dezembro de 2004, na contabilidade de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.*, o valor de saldo líquido agregado de rubricas *Investimentos em imóveis - Terrenos e recursos naturais* (parcelas não amortizáveis) *e Investimentos em imóveis - Edifícios e outras construções* (parcelas amortizáveis) ascendia a € 35.000.000,00 (trinta cinco milhões euros), considerando uma taxa de amortização acumulada igual a 30,00% (trinta por cento) de valor de aquisição, para uma vida útil decorrida igual a 20 (vinte) anos;

e) , à data de 30 de Agosto de 2005, sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* iniciou, pela primeira vez, processo de revalorização, com base em modelo do justo valor, de todos os edifícios, amortizados a quotas constantes, quando aplicável, anualizadas, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, tendo sido determinado um valor corrente de mercado igual a valor de aquisição;

f) , à data de 30 de Agosto de 2006, na contabilidade de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, o valor líquido de equipamentos básicos ascendia a € 20.000.000,00 (vinte milhões euros);

e) , à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* manteve inalterado o valor de saldo de rubrica *Ajustamentos de investimentos financeiros.*

EXERCÍCIO N.º 4[4] *(VALOR DE QUOTA DE AMORTIZAÇÃO DE "GOODWILL" À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2005 IGUAL A € 600.000,00)*

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Abril de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 8.000.000 (oito milhões) de acções, representativas de capital de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, cujo valor nominal ascende a € 5,00 (cinco euros), optando pelo método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico.

À data de 1 de Abril de 2005, foi estimado, na esfera de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 31 de Março de 2005, igual a € 5.000.000,00 (cinco milhões euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* alteraram-se em consequência de um processo de revalorização, pela primeira vez, de todo o activo imobilizado corpóreo, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado em 30 de Agosto de 2004, e de resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2005, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* era igual a € 11,05 (onze euros cinco cêntimos).

À data de 31 de Março de 2006, os accionistas de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência de decisão tomada, sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* relevou, na sua contabilidade, um acréscimo em valor de activo circulante, igual a € 7.200.000,00 (sete milhões duzentos mil euros).

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2006, a cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* era a mesma da data de 31 de Dezembro de 2005.

À data de 30 de Março de 2007, os accionistas de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, reunidos em assembleia geral, deliberaram no sentido de distribuição, sob a forma de dividendos, de 50,00% (cinquenta por cento) de valor de resultado líquido do exercício de 2006.

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.*, de 1 de Abril de 2005 a 30 de Março de 2007, inclusive, identificando, claramente, o enquadramento normativo a que recorre, sabendo que:

a) , à data de 30 de Agosto de 2004, sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* iniciou, pela primeira vez, processo de revalorização, com base em modelo do justo valor, de todo o activo imobilizado corpóreo, amortizado, quando aplicável, a quotas constantes, anualizadas, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, estando disponíveis os seguintes dados:

Ano de aquisição		2001
Acréscimo em valor de capital próprio (30 de Agosto de 2004)	€	3.500.000,00 (três milhões quinhentos mil euros)
Acréscimo em valor de saldo de rubrica *Resultados transitados* (31 de Dezembro de 2005)		

[4] Consultar pressupostos básicos e adicionais de Exercício N.º 13 e Anexos XVII, XVIII, XIX, XX.

	€	900.000,00 (novecentos mil euros)
Decréscimo em valor de activo líquido (30 de Agosto de 2006)	€	4.500.000,00 (quatro milhões quinhentos mil euros);

b) , à data de 2 de Janeiro de 2006, na eventualidade de haver optado pela alienação, pelo valor de € 90.000.000,00 (noventa milhões euros), de sua participação em capital de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* teria relevado, na sua contabilidade, um resultado extraordinário positivo, no valor de € 680.000,00 (seiscentos oitenta mil euros);

c) , à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* acresceu, por € 120.000,00 (cento vinte mil euros), o valor de saldo de rubrica *Ajustamentos de investimentos financeiros*.

EXERCÍCIO N.º 5[5]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Julho de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 30.000.000 (trinta milhões) de acções, representativas de fracção de valor de capital próprio de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, igual a € 120.000.000,00 (cento vinte milhões euros), tendo adoptado, no âmbito de elaboração das demonstrações financeiras individuais, o método da equivalência patrimonial, enquanto critério valorimétrico para a contabilização de partes de capital em filiais.

À data de 1 de Julho de 2005, o valor de diferença entre os justos valores atribuídos aos activos e aos passivos identificáveis de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.* ascendia a € 225.000.000,00 (duzentos vinte cinco milhões euros), tendo sido estimado um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005, igual a € 3.750.000,00 (três milhões setecentos cinquenta mil euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.* também se alteraram em consequência de resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2005, o valor de cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.,* era igual a € 5,10 (cinco euros dez cêntimos).

À data de 31 de Março de 2006, assembleia geral de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.* deliberou sobre a aplicação de resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência dessa decisão, atribuiu dividendos, no valor de € 2.500.000,00 (dois milhões quinhentos mil euros), os quais foram colocados à disposição e pagos, à data de 3 de Maio de 2006.

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2006, o valor de cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.* era igual a € 5,00 (cinco euros).

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, para o período compreendido entre 1 de Julho de 2005 e 31 de Dezembro de 2006, inclusive, identificando, claramente, o enquadramento normativo a que recorre, sabendo que,:

1. , à data de 1 de Julho de 2005, sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.* não era detentora de quaisquer outras participações financeiras, não tendo adquirido, até à data de 31 de Dezembro de 2006, quaisquer outras participações financeiras;
2. , à data de 31 de Dezembro de 2005, sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.* reconheceu um ajustamento, em valor de saldo de rubrica *Partes de capital em empresas do grupo,* por € 3.000.000,00 (três milhões euros);
3. , no Balanço de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.,* os valores de saldos de rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005 e à data de 31 de Dezembro de 2006, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a processo de revalorização, de todos os activos imobilizados tangíveis, amortizados, quando aplicável, por utilização do modelo de quotas constantes, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005;

5 Consultar Anexo XXI.

4. , no Balanço de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.,* a variação em valor de saldo de rubrica *Reservas livres,* entre a data de 31 de Dezembro de 2005 e a data de 31 de Dezembro de 2006, resulta, única e exclusivamente, de alterações associadas a deliberação tomada em assembleia geral, à data de 31 de Março de 2006;

5. o capital próprio de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.,* à data de 1 de Julho de 2005, à data de 31 de Dezembro de 2005 e à data de 31 de Dezembro de 2006, encontrava-se estruturado conforme extractos de Balanço, constantes do Anexo XXI.

II. Indique, **justificando, adequadamente**, a resposta correcta:

A. Pressupondo que sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.,* adoptou o método do custo de aquisição, enquanto critério valorimétrico para a contabilização, nas demonstrações financeiras individuais, de partes de capital de sociedade *Propriedade Das Acções, S.A.*, o valor líquido de saldo de rubrica *Partes de capital em empresas do grupo*, no seu Balanço, à data de 31 de Dezembro de 2005, ascenderia a:

   a) € 153.000.000,00 (cento cinquenta três milhões euros)

   b) € 156.000.000,00 (cento cinquenta seis milhões euros)

   c) € 150.000.000,00 (cento cinquenta milhões euros)

   d) nenhum dos valores mencionados nas alíneas anteriores

B. Em consequência de adopção de método da equivalência patrimonial, enquanto critério valorimétrico para a contabilização, nas demonstrações financeiras individuais, de partes de capital de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, relativamente à determinação de valor de resultado fiscal do exercício de 2005, sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, no âmbito de correspondente declaração de rendimentos, relevou, em termos líquidos,:

   a) um decréscimo, de valor igual a € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros)

   b) um decréscimo, de valor igual a € 3.000.000,00 (três milhões euros)

   c) um acréscimo, de valor igual a € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros)

   d) nenhuma das hipóteses mencionadas nas alíneas anteriores

C. Pressupondo que, à data de 1 de Julho de 2005, sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.* teria adquirido 30.000.000 (trinta milhões) de acções, representativas de capital de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, por valor igual a € 120.000.000,00 (cento vinte milhões euros), à data de 31 de Dezembro de 2006,:

   a) o valor de resultado financeiro apurado por sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, associado a detenção de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, seria igual a € 0,00 (zero euros)

   b) o valor de resultado financeiro, positivo, apurado por sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, associado a detenção de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, seria igual a € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros)

   c) o valor de resultado financeiro, negativo, apurado por sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, associado a detenção de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, seria igual a € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros)

d) o valor de resultado financeiro, negativo, apurado por sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, associado a detenção de acções de sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, seria igual a € 3.000.000,00 (três milhões euros)

D. Pressupondo que, à data de 30 de Abril de 2006, sociedade anónima *Propriedade Das Acções, S.A.*, procederia a aquisição, a título gratuito, de 1.000.000 (um milhão) de acções próprias, não detidas por sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, às quais seria atribuído um justo valor unitário igual a € 5,10 (cinco euros dez cêntimos), sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.* deveria reconhecer, na sua contabilidade,:

a) uma variação patrimonial positiva, em valor igual a € 3.060.000,00 (três milhões sessenta mil euros)

b) uma variação patrimonial negativa, em valor igual a € 3.000.000,00 (três milhões euros)

c) uma variação patrimonial negativa, em valor igual a € 3.060.000,00 (três milhões sessenta mil euros)

d) nenhuma das hipóteses mencionadas nas alíneas anteriores

E. Pressupondo que, na preparação e na elaboração de demonstrações financeiras individuais, sociedade anónima *Acções (Menos) Próprias, S.A.*, haveria antecipado a adopção do novo *Sistema de Normalização Contabilística*, proposto pela Comissão de Normalização Contabilística, respeitando, na contabilização de partes de capital em subsidiárias, as disposições contidas na *Norma Contabilística e de Relato Financeiro n.º 15 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação*, à data de 31 de Dezembro de 2005, reconheceria, em rubrica *Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos - Aplicação do método da equivalência patrimonial*, o valor de:

a) € 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil euros)

b) € 3.000.000,00 (três milhões euros)

c) € 0,00 (zero euros)

d) nenhum dos valores mencionados nas alíneas anteriores

EXERCÍCIO N.º 6[6]

PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Acções (Mais Que) Próprias, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Julho de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 11.200.000 (onze milhões duzentas mil) acções, representativas do capital de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.*, cujo valor nominal ascende a € 5,00 (cinco euros), tendo apurado uma diferença de aquisição de valor igual a €0,00 (zero euros), e optando pelo método da equivalência patrimonial, como critério valorimétrico.

À data de 1 de Julho de 2005, foi estimado, na esfera da sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.*, um valor de resultado líquido, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005, igual a € 7.500.000,00 (sete milhões quinhentos mil euros).

Entre a data de aquisição e a data de 31 de Dezembro de 2005, o capital próprio de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.* alterou-se em consequência:

- de um processo de reavaliação, de todos os activos imobilizados tangíveis, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado em 30 de Agosto de 2005;
- do resultado líquido do exercício de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração de demonstrações financeiras do exercício de 2005, o valor de cotação unitária, em Bolsa, de acções de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.* era igual a € 9,55 (nove euros cinquenta cinco cêntimos).

À data de 31 de Março de 2006, os accionistas de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.*, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram sobre a aplicação do resultado líquido do exercício de 2005, e, em consequência da decisão tomada, sociedade anónima *Acções (Mais Que) Próprias, S.A.* relevou, na sua contabilidade, um acréscimo no activo circulante, pelo valor de € 1.850.000,00 (um milhão oitocentos cinquenta mil euros).

À data de 30 de Agosto de 2006, sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.* relevou, na sua contabilidade, por € 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil euros), um decréscimo no valor do activo imobilizado líquido.

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2006, a cotação unitária, em Bolsa, das acções de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.* era a mesma da data de 31 de Dezembro de 2005.

À data de 30 de Março de 2007, os accionistas de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.*, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram no sentido de manutenção na conta Resultados transitados do valor do resultado líquido do exercício de 2006.

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *Acções (Mais Que) Próprias, S.A.*, para o período compreendido entre 1 de Julho de 2005 e 30 de Março de 2007, inclusive, identificando, claramente, o enquadramento normativo a que recorre, sabendo que:

1. , à data de 1 de Julho de 2005, sociedade anónima *Acções (Mais Que) Próprias, S.A.*, não era detentora de quaisquer outras participações financeiras, não tendo adquirido, até à data de 31 de Dezembro de 2006, quaisquer outras participações financeiras;

[6] Consultar Anexos XXII e XXIII.

2. o Conselho de Administração de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.* deliberou a não aquisição e a não alienação de activos imobilizados tangíveis, durante os exercícios económicos de 2005 e 2006;

3. à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Acções (Mais Que) Próprias, S.A.* manteve o valor do saldo da rubrica Ajustamentos de investimentos financeiros;

4. , no Balanço de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.,* os valores de saldos de rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005 e à data de 31 de Dezembro de 2006, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a processo de revalorização, segundo o modelo do justo valor, de todos os activos imobilizados tangíveis, amortizados, quando aplicável, por utilização do modelo de quotas constantes, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005;

5. , no Balanço de sociedade anónima *Apropriação Das Acções, S.A.,* a variação em valor de saldo de rubrica *Reservas livres*, entre a data de 31 de Dezembro de 2005 e a data de 31 de Dezembro de 2006, resulta, única e exclusivamente, de alterações associadas a deliberação tomada em assembleia geral, à data de 31 de Março de 2006;

EXERCÍCIO N.º 7[7]

Sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* adquiriu, em Bolsa, com pagamento imediato, através de transferência bancária, em valor igual a € 147.600.000,00 (cento quarenta sete milhões seiscentos mil euros), à data de 1 de Julho de 2005, com a natureza de investimentos financeiros, acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, tendo adoptado método da equivalência patrimonial, em demonstrações financeiras individuais, enquanto critério valorimétrico.

À data de 1 de Julho de 2005, valor unitário de aquisição, por parte de sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.*, de acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, foi igual a valor contabilístico unitário, à data de 1 de Julho de 2005, de acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*.

À data de 1 de Julho de 2005, sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* identificou, em relação a prédio rústico, não amortizável, constante de activo imobilizado corpóreo de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, diferença, por excesso, entre valor reconhecido em contabilidade e correspondente justo valor, em valor igual a € 9.000.000,00 (nove milhões euros), o qual correspondia a valor de resultado líquido estimado, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005.

À data de 31 de Dezembro de 2005, data de elaboração de demonstrações financeiras de exercício de 2005, cotação unitária, em Bolsa, de acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, era igual a € 9,10 (nove euros dez cêntimos).

À data de 31 de Março de 2006, assembleia geral de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.* deliberou sobre proposta de aplicação de valor de resultado líquido do exercício de 2005, contemplando, para distribuição aos accionistas, sob a forma de dividendos, montante mínimo previsto em Código das Sociedades Comerciais, a pagar à data de 3 de Maio de 2006.

À data de 31 de Dezembro de 2006, data de elaboração de demonstrações financeiras de exercício de 2006, cotação unitária, em Bolsa, de acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, era igual a € 8,70 (oito euros setenta cêntimos), tendo sido apurado valor de resultado líquido do exercício de 2006 igual a € 1.000.000,00 (um milhão euros).

PEDIDO:

Registos necessários, em contabilidade de sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.*, entre a data de 1 de Julho de 2005 e a data de 31 de Dezembro de 2006, identificando, claramente, enquadramento normativo a que recorre, sabendo que:

1. , à data de 1 de Julho de 2005, sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* não era detentora de quaisquer outras participações financeiras, não tendo adquirido, até à data de 31 de Dezembro de 2006, quaisquer outras participações financeiras;

2. , à data de 31 de Dezembro de 2006, sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* acresceu valor de saldo de rubrica *Ajustamentos de investimentos financeiros - Partes de capital,* em valor igual a € 276.750,00 (duzentos setenta seis mil setecentos cinquenta euros);

3. , em Balanço de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.,* valores de saldos de rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005 e à data de 31 de Dezembro de 2006, resultavam, única e exclusivamente, de alterações associadas a processo de revalorização, pela primeira vez, segundo o modelo do justo valor, de activos imobilizados tangíveis, amortizados, quando aplicável, por utilização de modelo de quotas constantes, em respeito por disposições inscritas em normativo contabilístico aplicável,

[7] Consultar pressupostos básicos e adicionais de Exercício N.º 14 e Anexos XXIV, XXV, XXVI , XXVII.

iniciado à data de 30 de Agosto de 2004, com vida útil remanescente igual a 5 (cinco) anos;

4. , em Balanço de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.,* valores de saldos de rubricas *Capital*, *Prémios de emissão de acções*, *Reservas legais* e *Reservas livres,* entre a data de 31 de Dezembro de 2004 e a data de 31 de Dezembro de 2006, não sofreram alterações;

5. sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* não aplicou, em sua contabilidade, disposições de Directriz Contabilística n.º 28 - *Impostos sobre o rendimento*.

CAPÍTULO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO N.º 8[8]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Julho de 2005, em Bolsa, com a natureza de investimentos financeiros, 30.000.000 (trinta milhões) de acções ordinárias, representativas de capital de sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*, não alterado, desde a data de constituição, cujo valor de colocação havia ascendido a € 7,50 (sete euros cinquenta cêntimos), tendo sido apurada uma diferença de aquisição de valor igual a € 0,00 (zero euros).

Sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* adoptou, para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras individuais, o método da equivalência patrimonial, enquanto critério valorimétrico para o reconhecimento da detenção de acções ordinárias representativas de capital de sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*, não tendo implementado, na sua contabilidade, a Directriz Contabilística n.º 28 - *Impostos sobre o rendimento*.

Entre a data de 1 de Julho de 2005 e a data de 31 de Dezembro de 2005, o valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.* alteraram-se em consequência de um processo de revalorização, segundo o modelo do justo valor, de todos os activos imobilizados tangíveis, amortizados a quotas constantes, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005, e de resultado líquido do exercício de 2005, correspondente a uma evolução positiva, em valor igual a € 2.000.000,00 (dois milhões euros).

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, à data de aquisição, deverão ser imputadas a rubrica *Dívidas de terceiros*.

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, as empresas do grupo praticam, entre si, uma percentagem de desconto financeiro igual a 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento).

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS

No Balanço de sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2005:

Investimentos financeiros - Detenção de acções ordinárias representativas de capital de sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.*

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2005:

O saldo de rubrica *Custos e perdas financeiros* diz respeito, única e exclusivamente, a valor de descontos de pronto de pagamento concedidos a sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.* e a valor de perda relacionada com a rubrica *Partes de capital em empresas do grupo*.

O saldo de rubrica *Custos e perdas extraordinários* diz respeito, única e exclusivamente, ao resultado obtido com a alienação de equipamento básico a sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*

No Balanço de sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2005

[8] Consultar Anexos XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII, XXXIII.

Os valores de saldos das rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a um processo de reavaliação, segundo o modelo do justo valor, de todos os activos imobilizados tangíveis, amortizados a quotas constantes, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005

Em rubrica *Mercadorias* está reconhecido valor igual a valor de dívidas a sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.*, relacionadas com compras de mercadorias, efectuadas durante o exercício económico de 2005

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2005:

O valor de quota de amortização do exercício relativo a equipamento básico, adquirido a sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.,* ascendeu a €2.000.000,00 (dois milhões euros), tendo sido estimada uma vida útil igual à vida útil remanescente à data de alienação.

Transacções entre sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* e sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.*, durante o exercício económico de 2005

1. Sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* vendeu a sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.* mercadorias, aplicando uma margem de lucro bruta inferior, em 5 (cinco) pontos percentuais, à margem praticada em vendas para fora do grupo, calculadas sobre o preço de venda, tendo sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.* obtido, já, descontos de pronto pagamento, em valor igual a € 1.000.000,00 (um milhão euros)

2. Sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.* vendeu a sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* mercadorias, em valor igual a 50,00% (cinquenta por cento) de valor de mercadorias adquiridas a sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.*

3. Sociedade anónima *À Procura Da Perfeita Consolidação, S.A.* vendeu, à data de 1 de Setembro de 2005, a pronto pagamento, por €10.000.000,00 (dez milhões euros), a sociedade anónima *A Perfeita Consolidação, S.A.,* um equipamento básico, que havia sido adquirido em 2000.

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

EXERCÍCIO N.º 9[9]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Operações entre sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* e sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* durante o exercício de 2005:

1. Sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, mercadorias, aplicando uma margem inferior à margem praticada nas vendas para fora do grupo, calculadas sobre o preço de venda

2. Sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* € 15.000.000,00 (quinze milhões de euros) de mercadorias

3. Sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, a pronto pagamento, títulos negociáveis, no valor de € 600.000,00 (seiscentos mil euros)

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

II. Indique, justificando, adequadamente, a resposta correcta:

A. Assumindo que as empresas do grupo praticam, entre si, a mesma margem de lucro que praticam nas vendas para fora do grupo, qual o efeito em valor de saldo de rubrica *Mercadorias* em consequência de registos contabilísticos de consolidação de contas associados a anulação de operação 1., anteriormente enunciada:

a) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento a débito, no valor de € 2.375.000,00 (dois milhões trezentos setenta cinco mil euros)

b) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento a débito, no valor de € 2.625.000,00 (dois milhões seiscentos vinte cinco mil euros)

c) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento a crédito, no valor de € 2.375.000,00 (dois milhões trezentos setenta cinco mil euros)

d) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento a crédito, no valor de € 2.625.000,00 (dois milhões seiscentos vinte cinco mil euros)

B. Assumindo que as empresas do grupo praticam, entre si, a mesma margem de lucro que praticam nas vendas para fora do grupo, na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, o valor de saldo de rubrica *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas* ascenderia a:

a) € 47.625.000,00 (quarenta sete milhões seiscentos vinte cinco mil euros)

b) € 47.937.500,00 (quarenta sete milhões novecentos trinta sete mil quinhentos euros)

c) € 48.562.500,00 (quarenta oito milhões quinhentos sessenta dois mil quinhentos euros)

[9] Consultar Exercício N.º 1 e Anexos I, II, III e IV.

d) € 48.875.000,00 (quarenta oito milhões oitocentos setenta cinco mil euros)

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, à data de aquisição, deverão ser imputadas à rubrica *Dívidas de terceiros*

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, as empresas do grupo praticam, entre si, a mesma margem de lucro e uma percentagem de desconto financeiro igual a 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento)

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.*, € 100.000,00 (cem mil euros)

No Balanço de sociedade anónima *Bais À Jantas?, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Investimentos financeiros - Partes de capital em empresas do grupo

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

Todas as mercadorias adquiridas a sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* estão por liquidar

No Balanço de sociedade anónima *Bai No Batalha!, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005

Os valores de saldos das rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a um processo de revalorização, de todos os activos imobilizados tangíveis, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

Os títulos negociáveis foram adquiridos a sociedade *Bais À Jantas?, S.A.*

No Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005:

Mercadorias € 7.812.500,00 (sete milhões oitocentos doze mil quinhentos euros)

Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2005:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas € 46.687.500,00 (quarenta seis milhões seiscentos oitenta sete mil quinhentos euros)

Resultados financeiros € 1.200.000,00 (um milhão duzentos mil euros)

EXERCÍCIO N.º 10[10]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Outras operações entre sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* e sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, durante o exercício de 2005:

1. Sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*, mercadorias, a pronto pagamento, em valor igual a 50,00% (cinquenta por cento) de total, aplicando uma margem inferior à margem praticada nas vendas para fora do grupo, calculada sobre o preço de venda

2. Sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* mercadorias, a pronto pagamento

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

II. Indique, justificando, adequadamente, a resposta correcta:

A. Assumindo que teria sido praticada a mesma margem de lucro que foi praticada nas vendas para fora do grupo, qual o efeito, ao nível do Balanço consolidado, em valor de saldo da rubrica *Mercadorias*, em consequência dos registos contabilísticos de consolidação de contas associados a anulação de operação 2., anteriormente enunciada:

a) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento, a débito, no valor de € 10.000.000,00 (dez milhões euros)

b) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento, a débito, no valor de € 8.400.000,00 (oito milhões quatrocentos mil euros)

c) o saldo deverá ser corrigido, através de um movimento, a crédito, no valor de € 8.400.000,00 (oito milhões quatrocentos mil euros)

d) Nenhuma das hipóteses mencionadas nas alíneas anteriores

B. Assumindo que as empresas do grupo praticaram, entre si, a mesma margem de lucro que praticaram nas vendas para fora do grupo, na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, o valor do saldo da rubrica *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas* ascenderia a:

a) € 69.500.000,00 (sessenta nove milhões quinhentos mil euros)

b) € 55.500.000,00 (cinquenta cinco milhões quinhentos mil euros)

c) € 66.000.000,00 (sessenta seis milhões euros)

d) Nenhuma das anteriores

[10] Consultar Exercício N.º 2 e Anexos V, VI, VII e VIII.

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, determinadas à data de aquisição, deverão ser imputadas a rubrica *Dívidas de terceiros*

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, as empresas do grupo praticam, entre si, a mesma margem de lucro e a mesma percentagem de desconto financeiro

No Balanço de sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Investimentos financeiros - Participação em capital de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.*

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima Bolacha airaM, S.A. € 400.000,00 (quatrocentos mil euros)

No Balanço de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005

Os valores de saldos de rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a um processo de revalorização, de todos os activos imobilizados tangíveis, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2005

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Bolacha airaM, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Bolacha leunaM, S.A.* € 400.000,00 (quatrocentos mil euros)

No Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005:

Dívidas de terceiros € 132.400.000,00 (cento trinta dois milhões quatrocentos mil euros)

Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2005:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas € 62.500.000,00 (sessenta dois milhões quinhentos mil euros)

EXERCÍCIO N.º 11[11]

PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Operações entre sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* e sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* durante o exercício de 2005

1. Sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, mercadorias, aplicando uma margem bruta de lucro inferior à margem bruta de lucro praticada nas vendas para fora do grupo, calculada sobre o preço de venda

2. Sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* mercadorias, aplicando uma margem bruta de lucro inferior à margem bruta de lucro praticada nas vendas para fora do grupo, calculada sobre o preço de venda

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, determinadas à data de aquisição, deverão ser imputadas à rubrica *Dívidas de terceiros*

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* e sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* praticam, nas vendas entre si, a mesma margem bruta de lucro, calculada sobre o preço de venda, e a mesma percentagem de desconto financeiro, igual a 1,00% (um por cento)

Para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras individuais, sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* não implementou a Directriz Contabilística n.º 28 - "*Impostos sobre o rendimento"*

Sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* e sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* estimaram o mesmo número de anos de vida útil para os equipamentos básicos, igual a 10 (dez) anos

No Balanço de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

O valor de saldo de rubrica *Mercadorias* é igual a 40,00% (quarenta por cento) de valor de compras relacionadas, efectuadas durante o exercício de 2005

Os valores de saldos das rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas ao processo de revalorização enunciado no Exercício N.º 4

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Fil Ial, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

[11] Consultar Exercício N.º 3 e Anexos IX, X, XI e XII.

O valor de saldo de rubrica *Custos e perdas financeiros* é justificado, em montante correspondente a 20,00% (vinte por cento), pelos descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*

O valor de saldo de rubrica *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*, relativo a vendas de mercadorias a sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.*, é igual a € 120.000.000,00 (cento vinte milhões de euros)

No Balanço de sociedade anónima *Empre Samãe, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005

Os valores de saldos das rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas ao processo de revalorização enunciado no Exercício N.º 4

Todas as dívidas de terceiros alheios ao grupo foram solvidas durante o exercício

Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2005:

Vendas	€	250.000.000,00 (duzentos cinquenta milhões euros)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	€	135.000.000,00 (cento trinta cinco milhões euros)
Resultados financeiros	€	8.000.000,00 (oito milhões euros)

EXERCÍCIO N.º12[12]

I. PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* adquiriu, à data de 1 de Julho de 2006, em Bolsa, a pronto pagamento, através de transferência bancária, com a natureza de investimentos financeiros, acções representativas de 80,00% (oitenta por cento) de capital de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*, adoptando como critério valorimétrico, no âmbito das contas individuais, o método da equivalência patrimonial.

O valor e a qualidade de capital próprio de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*, desde a data de aquisição até à data de 31 de Dezembro de 2006, só se alteraram em consequência de valor de resultado líquido do exercício de 2006.

À data de 1 de Julho de 2006, foi estimado um resultado líquido negativo, na esfera de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2006 e 31 de Junho de 2006, de valor igual a € 12.000.000,00 (doze milhões euros).

O valor de resultado financeiro reconhecido por sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.*, reportado à data de 31 de Dezembro de 2006, associado a detenção de participação em capital de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*, foi igual a € 0,00 (zero euros).

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, à data de aquisição, foram imputadas a rubrica *Dívidas de terceiros*.

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, as empresas do grupo praticaram, entre si, a mesma margem de lucro, calculada sobre o preço de venda, e uma percentagem de desconto financeiro igual a 1,00% (um por cento).

Sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* não implementou, para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras individuais, a Directriz Contabilística n.º 28 - *"Impostos Sobre o Rendimento"*.

No Balanço de sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* em 31 de Dezembro de 2006:

Investimentos financeiros - Participação em capital de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo já tinham sido vendidas

As mercadorias em armazém eram as únicas que estavam por liquidar

No Balanço de sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.* em 31 de Dezembro de 2006:

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo já tinham sido vendidas

As mercadorias em armazém eram as únicas que estavam por liquidar

[12] Consultar Anexos XIII, XIV, XV e XVI.

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* em 31 de Dezembro de 2006:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.*

€ 1.400.000,00 (um milhão quatrocentos mil euros)

No Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2006:

Mercadorias € 176.000.000,00 (cento setenta seis milhões euros)

Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2006:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas € 544.000.000,00 (quinhentos quarenta quatro milhões de euros)

Operações entre sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* e sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.* durante o exercício de 2006

1. Sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.* mercadorias, aplicando uma margem bruta inferior à margem bruta total, calculadas sobre o preço de venda

2. Sociedade anónima *Saída de Emergência, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* mercadorias, aplicando uma margem bruta inferior à margem bruta total, calculadas sobre o preço de venda

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2006.

II. Indique, justificando, adequadamente, a resposta correcta

A. Se à data de 1 de Julho de 2006, sociedade anónima *Chover No Molhado!, S.A.* tivesse adoptado o método do custo de aquisição, enquanto critério valorimétrico para a contabilização de partes de capital em filiais e associadas, na sua contabilidade, à data de 31 de Dezembro de 2006, o valor líquido de participação em capital de sociedade *Saída de Emergência, S.A.* ascenderia a:

a) € 128.000.000,00 (cento vinte oito milhões euros)

b) € 120.000.000,00 (cento vinte milhões euros)

c) € 112.000.000,00 (cento doze milhões euros)

d) nenhum dos valores mencionados nas alíneas anteriores

B. Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, à data de 31 de Dezembro de 2006, o valor de saldo da rubrica *Vendas*, era igual a:

a) € 1.200.000.000,00 (mil duzentos milhões euros)

b) € 400.000.000,00 (quatrocentos milhões euros)

c) € 800.000.000,00 (oitocentos milhões euros)

d) nenhum dos valores mencionados nas alíneas anteriores

EXERCÍCIO N.º 13[13]

PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Operações entre sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* e sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* durante o exercício de 2005

1. Sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, mercadorias, aplicando uma margem inferior à margem praticada nas vendas para fora do grupo, calculada sobre o preço de venda

2. Sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* vendeu a sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* mercadorias

3. Sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.*, vendeu, a pronto pagamento, por € 8.000.000,00 (oito milhões euros), a sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*, um equipamento básico, que havia sido adquirido em 2001

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, o correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS

Para efeitos de consolidação de contas, quaisquer diferenças de avaliação, determinadas à data de aquisição, deverão ser imputadas a rubrica *Dívidas de terceiros*

Por uma questão de uniformização de práticas comerciais, as empresas do grupo praticam, entre si, a mesma margem de lucro, igual a 35,00% (trinta cinco por cento) sobre o preço de venda, e a mesma percentagem de desconto financeiro, igual a 1,00% (um por cento)

Para efeitos da elaboração das demonstrações financeiras individuais, sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* não implementou a Directriz Contabilística n.º 28 - "*Impostos sobre o rendimento"*

Sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* e sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* estimaram uma vida útil de 10 anos para os equipamentos básicos

No Balanço de sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Investimentos financeiros - Participação em capital de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.*

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram já vendidas

Acréscimo em valor de saldo de rubrica *Resultados transitados*, em resultado de alienação enunciada em Operação 3 € 1.200.000,00 (um milhão duzentos mil euros)

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

[13] Consultar Exercício N.º 4 e Anexos XVII, XVII, XIX e XX.

O valor de saldo de rubrica *Custos e perdas financeiros* resulta, única e exclusivamente, de valores de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* e de perda relativa a investimentos financeiros

O valor de saldo de rubrica *Proveitos e ganhos extraordinários* resulta, única e exclusivamente, de alienação enunciada em Operação 3.

No Balanço de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005

Os valores de saldos de rubricas *Reservas de reavaliação* e *Resultados transitados*, à data de 31 de Dezembro de 2005, resultam, única e exclusivamente, de alterações associadas a um processo de revalorização, pela primeira vez, de todos os activos imobilizados tangíveis, no respeito pelas disposições inscritas no normativo contabilístico aplicável, iniciado à data de 30 de Agosto de 2004

Todas as dívidas de terceiros alheios ao grupo foram solvidas durante o exercício

Na Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Filha Da Mãe, S.A.* em 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Mãe Da Filha, S.A.* € 100.000,00 (cem mil euros)

No Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005:

Dívidas a terceiros € 38.000.000,00 (trinta oito milhões euros)

Na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2005:

Vendas € 150.000.000,00 (cento cinquenta milhões euros)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas € 69.250.000,00 (sessenta nove milhões duzentos cinquenta mil euros)

EXERCÍCIO N.º 14[14]

PRESSUPOSTOS BÁSICOS:

Transacções entre sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* e sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, durante exercício económico de 2005

1. Sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* vendeu, a sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, mercadorias, aplicando margem de lucro bruta igual a 25,00% (vinte cinco por cento) de valor de custo relacionado, reconhecido em Demonstração dos resultados por naturezas, aplicando uma taxa de desconto financeiro igual a 1,50% (um vírgula cinquenta por cento).

2. Sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.* vendeu, a sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.*, mercadorias, aplicando margem de lucro bruta igual a 20,00% (vinte por cento) de valor de preço de venda relacionado, reconhecido em Demonstração dos resultados por naturezas, aplicando uma taxa de desconto financeiro igual a 2,00% (dois por cento).

PEDIDO:

Análise, com a devida profundidade, dos dados disponíveis, definindo, claramente, correspondente enquadramento legal, em termos de normalização contabilística, e apresentação de registos necessários, para efeitos de elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, à data de 31 de Dezembro de 2005.

PRESSUPOSTOS ADICIONAIS:

Em Balanço de sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.*, à data de 31 de Dezembro de 2005:

Investimentos financeiros - Detenção de acções representativas de capital de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram, já, vendidas

Valor de saldo de rubrica *Mercadorias* igual a 50,00% (cinquenta por cento) de valor de dívidas relacionadas

Em Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.*, à data de 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto pagamento concedidos a sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.* €

15.000.000,00 (quinze milhões euros)

Em Balanço de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, à data de 31 de Dezembro de 2005:

Todas as mercadorias adquiridas a entidades alheias ao grupo foram, já, vendidas

[14] Consultar Exercício N.º 7 e Anexos XXIV, XXV, XXVI e XXVII.

Valor de saldo de rubrica *Mercadorias* igual a 50,00% (cinquenta por cento) de valor de dívidas relacionadas

Em Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima *Suar As Estopinhas, S.A.*, à data de 31 de Dezembro de 2005:

Valor de descontos de pronto de pagamento concedidos a sociedade anónima *Agulha No Palheiro, S.A.* €

15.000.000,00 (quinze milhões euros)

CAPÍTULO III - EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES

EXERCÍCIO N.º 15

Sociedade anónima *VFC - Vamos Ficar Confusos, S.A.*, cujo valor de capital nominal se mantinha inalterado desde a sua constituição, emitiu, em 1 de Junho de 2005, um empréstimo, titulado por obrigações não convertíveis, com as seguintes características:

a) Número de títulos, ……..2.500.000, em respeito pelo limite máximo legalmente permitido, de acordo com as disposições do Código das Sociedades Comerciais;

b) Realização integral imediata;

c) Valor de subscrição unitário superior a valor nominal unitário;

d) Taxa de juro anual nominal …… 3%

e) Valor de gasto de emissão unitário……...……..…..€ 0,02;

f) Método de amortização do empréstimo……Reembolsos anuais, de valor constante, ao longo de 4 anos;

g) Valor de transferência para resultados de quota de prémio de emissão, reportado a 1.º ano de vigência do empréstimo ……. € 50.000,00 (cinquenta mil euros);

h) Transferência para resultados de valores diferidos, associados a emissão de empréstimo, efectuada em função de número de títulos vivos;

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade da sociedade anónima *VFC - Vamos Ficar Confusos, S.A.*, desde 1 de Junho de 2005 até 1 de Junho de 2006, inclusive, sabendo que:

a. Findo o prazo de subscrição, o banco *SLB? - Sabem Ler Bem?*, responsável pela colocação das obrigações, comunicou a sociedade anónima *VFC - Vamos Ficar Confusos, S.A.*, que havia recolhido um total de entregas no valor de € 5.125.000,00 (cinco milhões cento vinte cinco mil euros);

b. À data de 1 de Junho de 2006, após processamento de juros, correspondente a 3.º cupão, aquando de primeiro reembolso das obrigações, sociedade anónima *VFC - Vamos Ficar Confusos, S.A.*, pagará aos obrigacionistas o valor líquido de € 1.300.000,00 (um milhão trezentos mil euros).

EXERCÍCIO N.º 16

Considerando que:

a) , à data de 1 de Maio de 2000, sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.* procederia, com recurso a subscrição pública, a emissão de um empréstimo, titulado por obrigações não convertíveis, de valor nominal unitário igual a € 4,00 (quatro euros), integral e imediatamente liberadas;

b) o reembolso do empréstimo seria efectuado por utilização de sistema de amortizações constantes e o juro seria pago semestralmente, à taxa anual nominal de 2,50% (dois vírgula cinquenta por cento);

c) sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.* transferiria para resultados os valores diferidos com recurso ao modelo de linha recta;

d) , à data de 1 de Maio de 2004, após pagamento de juros e reembolso de obrigações, sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.*, decidiria substituir o citado empréstimo por um novo empréstimo, titulado pelo mesmo número de obrigações não convertíveis, mantendo o valor nominal unitário, o qual seria igual ao valor de subscrição unitário, incorrendo, para o efeito, em despesas correspondentes a € 0,01 (um cêntimo) por obrigação;

e) as obrigações não convertíveis, a emitir à data de 1 de Maio de 2004, seriam reembolsadas em 8 (oito) anos, por utilização do mesmo sistema de amortização, e com um prémio de reembolso unitário de valor igual a € 1,00 (um euro), vencendo juros semestralmente, no respeito por uma taxa anual nominal de 3,00% (três por cento);

f) , à data de 29 de Abril de 2004, os valores de saldos de contas referentes ao empréstimo a emitir à data de 1 de Maio de 2000, seriam os seguintes:

Empréstimos por obrigações	
Não convertíveis	
Obrigações emitidas	€ 600.000,00 (SC)
Prémios de reembolso de obrigações	€ 150.000,00 (SC)
Obrigações reembolsadas	€ 225.000,00 (SD)
Acréscimos e diferimentos	
Custos diferidos	
Gastos de emissão de obrigações	€ 3.800,00 (SD)
Prémios de reembolso de obrigações	€ 95.000,00 (SD)
Acréscimos de custos	
Juros de obrigações	€ 1.750,00 (SC)
Proveitos diferidos	
Prémios de emissão de obrigações	€ 47.500,00 (SC)

PEDIDO:

A. Registos considerados necessários, na contabilidade de sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.*, desde o dia 1 de Maio de 2000 até ao dia 1 de Maio de 2001, inclusive.

B. Registos considerados necessários, na contabilidade de sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.*, desde o dia 1 de Maio de 2004 até ao dia 31 de Dezembro de 2004, inclusive, sabendo que:

1. sociedade anónima *SENF! - Sem Estudo, Nada Feito!, S.A.* passaria a transferir os valores diferidos em função de variação ao nível de número de obrigações ainda não reembolsadas;
2. os obrigacionistas associados ao empréstimo a emitir à data de 1 de Maio de 2000 aceitariam trocar, por utilização de uma taxa igual a 1 (um), uma quantidade correspondente a 50,00% (cinquenta por cento) das obrigações ainda não reembolsadas.

EXERCÍCIO N.º 17

I. Sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.*, cujo valor de capital nominal ascendia a € 10.000.000,00 (dez milhões euros), emitiu, à data de 1 de Março de 2004, um empréstimo, titulado por obrigações não convertíveis, com as seguintes características:

Número de títulos, totalmente subscritos e integral e imediatamente liberados permitido, de acordo com as disposições do Código das Sociedades Comerciais	Máximo
Valor de gastos de emissão	€ 15.000,00 (quinze mil euros)
Prazo de duração do empréstimo	16 (dezasseis) trimestres
Método de amortização do empréstimo	Reembolsos anuais, de valor constante

Transferência para resultados de valores diferidos, associados à emissão do empréstimo, efectuada em função de número de títulos vivos

PEDIDOS:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.*, desde 1 de Março de 2004 até 1 de Junho de 2005, inclusive, sabendo que:

a) , como consequência de 1.º (primeiro) processamento de juros, sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.* apurou, no âmbito de transferência de parcelas de valores diferidos, um resultado negativo, em valor igual a € 31.500,00 (trinta um mil quinhentos euros);

b) , à data de 1 de Junho de 2005, sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.* adquiriu, em Bolsa, com um prémio, de valor igual a € 288.000,00 (duzentos oitenta oito mil euros), 400.000 (quatrocentas mil) obrigações ainda na posse de sociedade anónima *EOLICA - Empréstimo Obrigacionista, Li, Interpretei, Continuo Ausente, S.A.*, procedendo, de imediato, à sua anulação.

II. Sociedade anónima *EOLICA - Empréstimo Obrigacionista, Li, Interpretei, Continuo Ausente, S.A.* subscreveu, com liberação integral e imediata, no valor de € 2.300.000,00 (dois milhões trezentos mil euros), as 500.000 (quinhentas mil) obrigações não convertíveis detidas, à data de 1 de Março de 2005, correspondentes a 20,00% (vinte por cento) de número de títulos emitidos por sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.*, à data de 1 de Março de 2004.

Aquando de 1.º (primeiro) processamento de juros, o valor líquido recebido por sociedade anónima *EOLICA - Empréstimo Obrigacionista, Li, Interpretei, Continuo Ausente, S.A.* ascendeu a € 12.000,00 (doze mil euros).

À data de 31 de Dezembro de 2004, a cotação unitária, em Bolsa, de obrigações emitidas por sociedade anónima *BATMAN - Bases Até Tinha, Mas Adiantou Nada, S.A.* era igual a € 4,40 (quatro euros e quarenta cêntimos).

À data de 1 de Março de 2005, sociedade anónima *EOLICA - Empréstimo Obrigacionista, Li, Interpretei, Continuo Ausente, S.A.* apurou um ganho financeiro, em valor igual a € 12.000,00 (doze mil euros), correspondente a operação de sorteio de obrigações.

PEDIDO:

Registos necessários, na contabilidade de sociedade anónima *EOLICA - Empréstimo Obrigacionista, Li, Interpretei, Continuo Ausente, S.A.*, correspondentes aos factos ocorridos nos exercícios económicos de 2004 e 2005

ANEXO I

Balanço de sociedade anónima Bais à Jantas?, S.A. em 31 de Dezembro de 2005 — Valores expressos em €

	2005		
ACTIVO	AL	**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**	2005
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas	17.720.000,00	Capital próprio	
Investimentos financeiros	66.000.000,00		
	83.720.000,00	Capital	85.000.000,00
		Outras variações nos capitais próprios	8.000.000,00
		Depreciações	-4.200.000,00
Circulante		Reservas de reavaliação	15.200.000,00
		Resultados transitados	2.300.000,00
Mercadorias	7.500.000,00	Resultado líquido do exercício	8.220.000,00
	7.500.000,00		
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	66.220.000,00	Total do capital próprio	114.520.000,00
	66.220.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	36.000.000,00
			36.000.000,00
Dep. bancários e caixa	1.290.000,00		
	1.290.000,00		
Acréscimos e diferimentos	35.000,00	Acréscimos e diferimentos	25.000,00
	35.000,00		25.000,00
		Total do passivo	36.025.000,00
Total do activo	150.545.000,00	Total do capital próprio e passivo	150.545.000,00

ANEXO II

Balanço de sociedade anónima Bai No Batalha!, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005 AB	2005 AA	2005 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas				Capital próprio	
Equipamentos básicos	30.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00		
Equipamentos transporte	6.500.000,00	4.062.500,00	2.437.500,00	Capital	50.000.000,00
			17.437.500,00	Reservas de reavaliação	8.437.500,00
				Reservas legais	10.000.000,00
Investimentos financeiros				Reservas livres	10.000.000,00
Investimentos em imóveis				Resultados transitados	1.562.500,00
T. recursos naturais	1.875.000,00		1.875.000,00	Resultado líquido do exercício	5.500.000,00
E. outras construções	7.500.000,00	500.000,00	7.000.000,00		
			8.875.000,00		
Circulante					
Mercadorias			5.000.000,00	Total capital próprio	85.500.000,00
			5.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			75.375.000,00		
			75.375.000,00	Fornecedores	25.000.000,00
				Empréstimos por obrigações	2.000.000,00
					27.000.000,00
Títulos Negociáveis			600.000,00	Acréscimos e diferimentos	1.800.000,00
Dep. bancários e caixa			3.512.500,00		1.800.000,00
			4.112.500,00	Total do passivo	28.800.000,00
Acréscimos e diferimentos			3.500.000,00		
			3.500.000,00		
Total do activo			114.300.000,00	Total do capital próprio e passivo	114.300.000,00

ANEXO III

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Bais à Jantas?, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	44.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	12.000.000,00	56.000.000,00
Custos com o pessoal	16.630.000,00	16.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.500.000,00	
Ajustamentos e provisões		4.500.000,00
Impostos	275.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		275.000,00
(A)		77.405.000,00
Custos e perdas financeiros	800.000,00	800.000,00
(C)		78.205.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		78.705.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		78.705.000,00
Resultado líquido do exercício		8.220.000,00
		86.925.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		80.000.000,00
Prestações de serviços		1.000.000,00
Proveitos suplementares		500.000,00
Subsídios à exploração	75.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		75.000,00
(B)		81.575.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	4.350.000,00	4.350.000,00
(D)		85.925.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		1.000.000,00
(F)		86.925.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		4.170.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		3.550.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		7.720.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		8.220.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		8.220.000,00

ANEXO IV

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Bai No Batalha!, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	33.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	13.000.000,00	46.000.000,00
Custos com o pessoal	15.412.500,00	15.412.500,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.312.500,00	
Ajustamentos e provisões		4.312.500,00
Impostos	225.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		225.000,00
(A)		65.950.000,00
Custos e perdas financeiros	600.000,00	600.000,00
(C)		66.550.000,00
Custos e perdas extraordinários		600.000,00
(E)		67.150.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		67.150.000,00
Resultado líquido do exercício		5.500.000,00
		72.650.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		60.000.000,00
Prestações de serviços		5.500.000,00
Proveitos suplementares		5.000.000,00
Subsídios à exploração	500.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		500.000,00
(B)		71.000.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	800.000,00	800.000,00
(D)		71.800.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		850.000,00
(F)		72.650.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		5.050.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		200.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		5.250.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		5.500.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		5.500.000,00

ANEXO V

Balanço de sociedade anónima Bolacha leunaM, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas	9.500.000,00	Capital próprio	
Investimentos financeiros	123.200.000,00		
	132.700.000,00	Capital	100.000.000,00
		Outras variações capitais próprios	14.000.000,00
		Depreciações	-2.440.000,00
Circulante		Reservas legais	20.000.000,00
		Resultados transitados	2.300.000,00
Mercadorias	20.000.000,00	Resultado líquido do exercício	10.000.000,00
	20.000.000,00		
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	50.000.000,00	Total do capital próprio	143.860.000,00
	50.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	58.000.000,00
			58.000.000,00
Dep. bancários e caixa	1.290.000,00		
	1.290.000,00		
Acréscimos e diferimentos	35.000,00	Acréscimos e diferimentos	2.165.000,00
	35.000,00		2.165.000,00
		Total do passivo	60.165.000,00
Total do activo	204.025.000,00	Total do capital próprio e passivo	204.025.000,00

ANEXO VI

Balanço de sociedade anónima Bolacha airaM, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005 AB	2005 AA	2005 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas				Capital próprio	
Equipamentos básicos	54.000.000,00	27.000.000,00	27.000.000,00		
Equipamentos transporte	13.000.000,00	7.800.000,00	5.200.000,00	Capital	70.000.000,00
			32.200.000,00	Reservas de reavaliação	14.500.000,00
				Reservas legais	14.000.000,00
Investimentos financeiros				Reservas livres	50.000.000,00
Investimentos em imóveis				Resultados transitados	3.000.000,00
T. recursos naturais	15.000.000,00		15.000.000,00	Resultado líquido do exercício	5.000.000,00
E. outras construções	25.000.000,00	1.000.000,00	24.000.000,00		
			39.000.000,00		
Circulante					
Mercadorias			15.000.000,00	Total do capital próprio	156.500.000,00
			15.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			80.000.000,00		
			80.000.000,00	Curto prazo	27.000.000,00
					27.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	1.800.000,00
Dep. bancários e caixa			15.600.000,00		1.800.000,00
			15.600.000,00	Total do passivo	28.800.000,00
Acréscimos e diferimentos			3.500.000,00		
			3.500.000,00		
Total do activo			185.300.000,00	Total do capital próprio e passivo	185.300.000,00

ANEXO VII

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Bolacha leunaM, S.A.
em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	96.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	42.000.000,00	138.000.000,00
Custos com o pessoal	16.630.000,00	16.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.500.000,00	
Ajustamentos e provisões		4.500.000,00
Impostos	275.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		275.000,00
(A)		159.405.000,00
Custos e perdas financeiros	3.600.000,00	3.600.000,00
(C)		163.005.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		163.505.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		163.505.000,00
Resultado líquido do exercício		10.000.000,00
		173.505.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		160.000.000,00
Prestações de serviços		5.000.000,00
Proveitos suplementares		2.280.000,00
Subsídios à exploração	75.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		75.000,00
(B)		167.355.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	4.150.000,00	4.150.000,00
(D)		171.505.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		2.000.000,00
(F)		173.505.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		7.950.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		550.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		8.500.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		10.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		10.000.000,00

ANEXO VIII

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Bolacha airaM, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	116.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	41.000.000,00	157.000.000,00
Custos com o pessoal	34.400.000,00	34.400.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	7.700.000,00	
Ajustamentos e provisões		7.700.000,00
Impostos	2.250.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		2.250.000,00
(A)		201.350.000,00
Custos e perdas financeiros	3.000.000,00	3.000.000,00
(C)		204.350.000,00
Custos e perdas extraordinários		5.000.000,00
(E)		209.350.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		209.350.000,00
Resultado líquido do exercício		5.000.000,00
		214.350.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		200.000.000,00
Prestações de serviços		5.500.000,00
Proveitos suplementares		5.000.000,00
Subsídios à exploração	500.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		500.000,00
(B)		211.000.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	2.500.000,00	2.500.000,00
(D)		213.500.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		850.000,00
(F)		214.350.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		9.650.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-500.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		9.150.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		5.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		5.000.000,00

ANEXO IX

Valores expressos em €

Balanço de sociedade anónima Empre Samãe, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Equipamentos básicos	60.000.000,00	36.000.000,00	24.000.000,00		
			24.000.000,00	Capital	120.000.000,00
				Prémios emissão acções	12.000.000,00
				Reservas de reavaliação	4.000.000,00
				Reservas legais	24.000.000,00
				Reservas livres	61.800.000,00
				Resultados transitados	1.000.000,00
Investimentos financeiros	176.000.000,00	1.125.000,00	174.875.000,00	Resultado líquido do exercício	15.000.000,00
			174.875.000,00		
Circulante					
Mercadorias			40.000.000,00	Total capital próprio	237.800.000,00
			40.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			20.000.000,00		
			20.000.000,00	Curto prazo	30.000.000,00
					30.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.075.000,00
Dep. bancários e caixa			8.500.000,00		3.075.000,00
			8.500.000,00	Total do passivo	33.075.000,00
Acréscimos e diferimentos			3.500.000,00		
			3.500.000,00		
Total do activo			270.875.000,00	Total do capital próprio e passivo	270.875.000,00

ANEXO X

Balanço de sociedade anónima Fil Ial, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Equipamentos básicos	50.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00		
			25.000.000,00	Capital	200.000.000,00
				Reservas de reavaliação	14.500.000,00
				Reservas legais	40.000.000,00
				Restantes reservas e outros capitais próprios	3.250.000,00
				Resultados transitados	500.000,00
				Resultado líquido do exercício	10.000.000,00
Investimentos financeiros	200.000.000,00	1.250.000,00	198.750.000,00		
			198.750.000,00		
Circulante					
Mercadorias			40.000.000,00	Total do capital próprio	268.250.000,00
			40.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			42.000.000,00		
			42.000.000,00	Curto prazo	48.000.000,00
					48.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.615.000,00
Dep. bancários e caixa			12.210.000,00		3.615.000,00
			12.210.000,00	Total do passivo	51.615.000,00
Acréscimos e diferimentos			1.905.000,00		
			1.905.000,00		
Total do activo			319.865.000,00	Total do capital próprio e passivo	319.865.000,00

ANEXO XI

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Empre Samãe, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	150.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	24.500.000,00	174.500.000,00
Custos com o pessoal	15.400.000,00	15.400.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	6.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		6.000.000,00
Impostos	3.250.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		3.250.000,00
(A)		199.150.000,00
Custos e perdas financeiros	3.000.000,00	3.000.000,00
(C)		202.150.000,00
Custos e perdas extraordinários		3.000.000,00
(E)		205.150.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		205.150.000,00
Resultado líquido do exercício		15.000.000,00
		220.150.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		200.000.000,00
Prestações de serviços		7.800.000,00
Proveitos suplementares		6.000.000,00
Subsídios à exploração	500.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		500.000,00
(B)		214.300.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	5.000.000,00	5.000.000,00
(D)		219.300.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		850.000,00
(F)		220.150.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		15.150.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		2.000.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		17.150.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		15.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		15.000.000,00

ANEXO XII

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Fil Ial, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	225.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	58.500.000,00	283.500.000,00
Custos com o pessoal	16.630.000,00	16.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		5.000.000,00
Impostos	400.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		400.000,00
(A)		305.530.000,00
Custos e perdas financeiros	6.250.000,00	6.250.000,00
(C)		311.780.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		312.280.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		312.280.000,00
Resultado líquido do exercício		10.000.000,00
		322.280.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		300.000.000,00
Prestações de serviços		7.000.000,00
Proveitos suplementares		2.930.000,00
Subsídios à exploração	75.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		75.000,00
(B)		310.005.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	9.125.000,00	9.125.000,00
(D)		319.130.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		3.150.000,00
(F)		322.280.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		4.475.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		2.875.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		7.350.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		10.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		10.000.000,00

ANEXO XIII

Balanço de Sociedade anónima Chover no Molhado!, S.A. em 31 de Dezembro de 2006 — Valores expressos em €

ACTIVO	2006 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2006
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas			
Terrenos recursos naturais	40.000.000,00	Capital próprio	
Edifícios o. construções	60.000.000,00		
Equipamentos básicos	80.000.000,00	Capital	500.000.000,00
Investimentos financeiros	112.000.000,00	Depreciações	-8.000.000,00
	292.000.000,00	Reservas legais	72.000.000,00
Circulante		Resultado líquido do exercício	40.000.000,00
Mercadorias	160.000.000,00		
	160.000.000,00		
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	310.000.000,00	Total do capital próprio	604.000.000,00
	310.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	184.400.000,00
			184.400.000,00
Dep. bancários e caixa	26.440.000,00		
	26.440.000,00		
Acréscimos e diferimentos	60.000,00	Acréscimos e diferimentos	100.000,00
	60.000,00		100.000,00
		Total do passivo	184.500.000,00
Total do activo	788.500.000,00	Total do capital próprio e passivo	788.500.000,00

ANEXO XIV

Balanço de Sociedade anónima Saída de Emergência, S.A. em 31 de Dezembro de 2006 — Valores expressos em €

ACTIVO	2006 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2006
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas			
Terrenos recursos naturais	40.000.000,00	Capital próprio	
Edifícios o. construções	120.000.000,00		
	160.000.000,00	Capital	120.000.000,00
		Reservas legais	24.000.000,00
		Resultado líquido do exercício	-10.200.000,00
Circulante			
Mercadorias	60.000.000,00		
	60.000.000,00		
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	180.000.000,00	Total do capital próprio	133.800.000,00
	180.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Fornecedores	152.000.000,00
		Empréstimos por obrigações	130.200.000,00
			282.200.000,00
Dep. bancários e caixa	15.000.000,00		
	15.000.000,00		
Acréscimos e diferimentos	31.350.000,00	Acréscimos e diferimentos	30.350.000,00
	31.350.000,00		30.350.000,00
		Total do passivo	312.550.000,00
Total do activo	446.350.000,00	Total do capital próprio e passivo	446.350.000,00

ANEXO XV

Demonstração de Resultados por Naturezas de Sociedade Anónima Chover no Molhado!, S.A., em 31 de Dezembro de 2006

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2006	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	600.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	85.000.000,00	685.000.000,00
Custos com o pessoal	116.800.000,00	116.800.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	20.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		20.000.000,00
Impostos	1.100.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		1.100.000,00
(A)		822.900.000,00
Custos e perdas financeiros	15.000.000,00	15.000.000,00
(C)		837.900.000,00
Custos e perdas extraordinários		25.000.000,00
(E)		862.900.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		862.900.000,00
Resultado líquido do exercício		40.000.000,00
		902.900.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		800.000.000,00
Prestações de serviços		54.500.000,00
Proveitos suplementares		6.400.000,00
Subsídios à exploração	30.000.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		30.000.000,00
(B)		890.900.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	8.000.000,00	8.000.000,00
(D)		898.900.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		4.000.000,00
(F)		902.900.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		68.000.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-7.000.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		61.000.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		40.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		40.000.000,00

ANEXO XVI

Demonstração de Resultados por Naturezas de Sociedade Anónima Saída de Emergência, S.A., em 31 de Dezembro de 2006

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2006	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	300.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	65.550.000,00	365.550.000,00
Custos com o pessoal	110.000.000,00	110.000.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	20.600.000,00	
Ajustamentos e provisões		20.600.000,00
Impostos	1.300.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		1.300.000,00
(A)		497.450.000,00
Custos e perdas financeiros	17.000.000,00	17.000.000,00
(C)		514.450.000,00
Custos e perdas extraordinários		8.250.000,00
(E)		522.700.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		522.700.000,00
Resultado líquido do exercício		-10.200.000,00
		512.500.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		400.000.000,00
Prestações de serviços		50.000.000,00
Proveitos suplementares		10.000.000,00
Subsídios à exploração	36.000.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		36.000.000,00
(B)		496.000.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	12.000.000,00	12.000.000,00
(D)		508.000.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		4.500.000,00
(F)		512.500.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		-1.450.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-5.000.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		-6.450.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		-10.200.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		-10.200.000,00

ANEXO XVII

Balanço de sociedade anónima Mãe Da Filha, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas					
Edifícios o. construções	50.000.000,00	1.250.000,00	48.750.000,00	Capital próprio	
Equipamentos básicos	15.000.000,00	7.500.000,00	7.500.000,00		
			56.250.000,00	Capital	100.000.000,00
				Ajustamentos partes capital filiais e associadas	1.000.000,00
				Reservas de reavaliação	16.000.000,00
				Reservas legais	20.000.000,00
				Resultados transitados	2.000.000,00
				Resultado líquido do exercício	10.000.000,00
Investimentos financeiros			88.400.000,00		
			88.400.000,00		
Circulante					
Mercadorias			20.000.000,00	Total do capital próprio	149.000.000,00
			20.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			32.000.000,00		
			32.000.000,00	Curto prazo	48.000.000,00
					48.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.615.000,00
Dep. bancários e caixa			2.210.000,00		3.615.000,00
			2.210.000,00	Total do passivo	51.615.000,00
Acréscimos e diferimentos			1.755.000,00		
			1.755.000,00		
Total do activo			200.615.000,00	Total do capital próprio e passivo	200.615.000,00

ANEXO XVIII

Valores expressos em €

Balanço de sociedade anónima Filha Da Mãe, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Imobilizações corpóreas	54.000.000,00	27.000.000,00	27.000.000,00		
			27.000.000,00	Capital	50.000.000,00
				Reservas de reavaliação	4.500.000,00
				Reservas legais	14.000.000,00
				Reservas livres	25.000.000,00
				Resultados transitados	1.400.000,00
				Resultado líquido do exercício	15.000.000,00
Investimentos financeiros	45.000.000,00	1.125.000,00	43.875.000,00		
			43.875.000,00		
Circulante					
Mercadorias			40.000.000,00	Total capital próprio	109.900.000,00
			40.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			20.000.000,00		
			20.000.000,00	Curto prazo	30.000.000,00
					30.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.075.000,00
Dep. bancários e caixa			8.600.000,00		3.075.000,00
			8.600.000,00	Total do passivo	33.075.000,00
Acréscimos e diferimentos			3.500.000,00		
			3.500.000,00		
Total do activo			142.975.000,00	Total do capital próprio e passivo	142.975.000,00

ANEXO XIX

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Mãe Da Filha, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	72.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	38.050.000,00	110.050.000,00
Custos com o pessoal	16.630.000,00	16.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.750.000,00	
Ajustamentos e provisões		2.750.000,00
Impostos	275.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		275.000,00
(A)		129.705.000,00
Custos e perdas financeiros	800.000,00	800.000,00
(C)		130.505.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		131.005.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		131.005.000,00
Resultado líquido do exercício		10.000.000,00
		141.005.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		120.000.000,00
Prestações de serviços		7.000.000,00
Proveitos suplementares		2.930.000,00
Subsídios à exploração	75.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		75.000,00
(B)		130.005.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	9.000.000,00	9.000.000,00
(D)		139.005.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		2.000.000,00
(F)		141.005.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		300.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		8.200.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		8.500.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		10.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		10.000.000,00

ANEXO XX

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima Filha Da Mãe, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	55.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	21.000.000,00	76.000.000,00
Custos com o pessoal	14.500.000,00	14.500.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.400.000,00	
Ajustamentos e provisões		5.400.000,00
Impostos	3.250.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		3.250.000,00
(A)		99.150.000,00
Custos e perdas financeiros	3.000.000,00	3.000.000,00
(C)		102.150.000,00
Custos e perdas extraordinários		3.000.000,00
(E)		105.150.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		105.150.000,00
Resultado líquido do exercício		15.000.000,00
		120.150.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		100.000.000,00
Prestações de serviços		7.800.000,00
Proveitos suplementares		6.000.000,00
Subsídios à exploração	500.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		500.000,00
(B)		114.300.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	5.000.000,00	5.000.000,00
(D)		119.300.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		850.000,00
(F)		120.150.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		15.150.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		2.000.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		17.150.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		15.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		15.000.000,00

ANEXO XXI

COMPOSIÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO DE SOCIEDADE ANÓNIMA *PROPRIEDADE DAS ACÇÕES, S.A.*

(valores em €)

CAPITAL PRÓPRIO	01/Julho/2005	31/Dezembro/2005	31/Dezembro/2006
Capital	150.000.000,00	150.000.000,00	100.000.000,00
Reservas de reavaliação		8.000.000,00	3.000.000,00
Reservas legais	30.000.000,00	30.000.000,00	20.000.000,00
Reservas livres	20.000.000,00	20.000.000,00	23.750.000,00
Resultados transitados		2.000.000,00	3.000.000,00
Resultado líquido do exercício		6.250.000,00	(5.000.000,00)

ANEXO XXII

Balanço de Sociedade anónima Acções (Mais Que) Próprias, S.A., em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas	9.500.000,00	Capital próprio	
Investimentos financeiros	106.960.000,00		
	116.460.000,00	Capital	100.000.000,00
		Outras variações capitais próprios	14.000.000,00
		Depreciações	-2.240.000,00
Circulante		Reservas legais	20.000.000,00
		Resultados transitados	2.300.000,00
Mercadorias	20.000.000,00	Resultado líquido do exercício	10.000.000,00
	20.000.000,00		
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	55.000.000,00	Total do capital próprio	144.060.000,00
	55.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	48.000.000,00
			48.000.000,00
Dep. bancários e caixa	1.290.000,00		
	1.290.000,00		
Acréscimos e diferimentos	1.875.000,00	Acréscimos e diferimentos	2.565.000,00
	1.875.000,00		2.565.000,00
		Total do passivo	50.565.000,00
Total do activo	194.625.000,00	Total do capital próprio e passivo	194.625.000,00

ANEXO XXIII

Balanço de Sociedade anónima Apropriação Das Acções, S.A., em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	AB	AA	AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas				Capital próprio	
Equipamentos básicos	49.200.000,00	24.600.000,00	24.600.000,00		
Equipamentos transporte	20.000.000,00	12.500.000,00	7.500.000,00	Capital	70.000.000,00
			32.100.000,00	Reservas de reavaliação	26.100.000,00
				Reservas legais	14.000.000,00
Investimentos financeiros				Reservas livres	25.000.000,00
Investimentos em imóveis				Resultados transitados	4.525.000,00
T. recursos naturais	7.500.000,00		7.500.000,00	Resultado líquido do exercício	5.000.000,00
E. outras construções	25.000.000,00	1.000.000,00	24.000.000,00		
			31.500.000,00		
Circulante					
				Total do capital	
Mercadorias			15.000.000,00	próprio	144.625.000,00
			15.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			80.000.000,00		
			80.000.000,00	Curto prazo	24.000.000,00
					24.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	2.075.000,00
Dep. bancários e caixa			8.600.000,00		2.075.000,00
			8.600.000,00	Total do passivo	2.075.000,00
Acréscimos e diferimentos			3.500.000,00		
			3.500.000,00		
Total do activo			170.700.000,00	Total do capital próprio e passivo	170.700.000,00

ANEXO XXIV

Balanço de Sociedade anónima Agulha no Palheiro, S.A., em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Equipamentos básicos	100.000.000,00	60.000.000,00	40.000.000,00		
			40.000.000,00	Capital	400.000.000,00
				Ajustamentos partes de capital em filiais e associadas	3.013.500,00
				Reservas legais	80.000.000,00
				Reservas livres	20.000.000,00
				Resultados transitados	2.000.000,00
				Resultado líquido do exercício	100.000.000,00
Investimentos financeiros	167.956.500,00	61.500,00	167.895.000,00		
			167.895.000,00		
Circulante					
Mercadorias			375.000.000,00	Total do capital próprio	605.013.500,00
			375.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			1.595.000.000,00		
			1.595.000.000,00	Curto prazo	1.580.000.000,00
					1.580.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.615.000,00
Dep. bancários e caixa			8.270.000,00		3.615.000,00
			8.270.000,00	Total do passivo	1.583.615.000,00
Acréscimos e diferimentos			2.463.500,00		
			2.463.500,00		
Total do activo			2.188.628.500,00	Total do capital próprio e passivo	2.188.628.500,00

ANEXO XXV

Valores expressos em €

Balanço de Sociedade anónima Suar As Estopinhas, S.A., em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO	2005 AL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Imobilizado			
Imobilizações corpóreas	17.650.000,00	Capital próprio	
Investimentos financeiros	6.000.000,00		
	23.650.000,00	Capital	150.000.000,00
		Prémios de emissão de acções	30.000.000,00
		Reservas de reavaliação	6.750.000,00
Circulante		Reservas legais	30.000.000,00
		Reservas livres	25.000.000,00
Mercadorias	500.000.000,00	Resultados transitados	3.250.000,00
	500.000.000,00	Resultado líquido do exercício	20.000.000,00
Dívidas de terceiros			
Curto prazo	1.500.000.000,00	Total do capital próprio	265.000.000,00
	1.500.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	1.758.500.000,00
			1.758.500.000,00
Dep. bancários e caixa	2.840.000,00		
	2.840.000,00		
Acréscimos e diferimentos	35.000,00	Acréscimos e diferimentos	3.025.000,00
	35.000,00		3.025.000,00
		Total do passivo	1.761.525.000,00
Total do activo	2.026.525.000,00	Total do capital próprio e passivo	2.026.525.000,00

ANEXO XXVI

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima
Agulha No Palheiro, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	3.200.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	445.000.000,00	3.645.000.000,00
Custos com o pessoal	272.300.000,00	272.300.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	10.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		10.000.000,00
Impostos	7.450.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		7.450.000,00
(A)		3.934.750.000,00
Custos e perdas financeiros	20.000.000,00	20.000.000,00
(C)		3.954.750.000,00
Custos e perdas extraordinários		5.000.000,00
(E)		3.959.750.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		3.959.750.000,00
Resultado líquido do exercício		100.000.000,00
		4.059.750.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		4.000.000.000,00
Prestações de serviços		10.000.000,00
Proveitos suplementares		5.000.000,00
Subsídios à exploração	4.750.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		4.750.000,00
(B)		4.019.750.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	35.000.000,00	35.000.000,00
(D)		4.054.750.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		5.000.000,00
(F)		4.059.750.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		85.000.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		15.000.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		100.000.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		100.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		100.000.000,00

ANEXO XXVII

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima
Suar As Estopinhas, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	2.400.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	338.837.500,00	2.738.837.500,00
Custos com o pessoal	253.125.000,00	253.125.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.312.500,00	
Ajustamentos e provisões		4.312.500,00
Impostos	225.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		225.000,00
(A)		2.996.500.000,00
Custos e perdas financeiros	20.000.000,00	20.000.000,00
(C)		3.016.500.000,00
Custos e perdas extraordinários		6.000.000,00
(E)		3.022.500.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		3.022.500.000,00
Resultado líquido do exercício		20.000.000,00
		3.042.500.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		3.000.000.000,00
Prestações de serviços		5.500.000,00
Proveitos suplementares		5.000.000,00
Subsídios à exploração	3.500.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		3.500.000,00
(B)		3.014.000.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	20.000.000,00	20.000.000,00
(D)		3.034.000.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		8.500.000,00
(F)		3.042.500.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		17.500.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		0,00
Resultados correntes: (D) - (C)		17.500.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		20.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		20.000.000,00

ANEXO XXVIII

Balanço de Sociedade anónima A Perfeita Consolidação, S.A., em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Equipamentos básicos	110.000.000,00	51.000.000,00	59.000.000,00		
			59.000.000,00	Capital	300.000.000,00
				Reservas de reavaliação	9.000.000,00
				Reservas legais	60.000.000,00
				Reservas livres	40.000.000,00
				Resultados transitados	1.000.000,00
				Resultado líquido do exercício	5.000.000,00
Investimentos financeiros	49.320.000,00	5.320.000,00	44.000.000,00		
			44.000.000,00		
Circulante					
Mercadorias			300.000.000,00	Total do capital próprio	415.000.000,00
			300.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			300.000.000,00		
			300.000.000,00	Curto prazo	300.000.000,00
					300.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	3.615.000,00
Dep. bancários e caixa			13.960.000,00		3.615.000,00
			13.960.000,00	Total do passivo	303.615.000,00
Acréscimos e diferimentos			1.655.000,00		
			1.655.000,00		
Total do activo			718.615.000,00	Total do capital próprio e passivo	718.615.000,00

ANEXO XXIX

Balanço de Sociedade anónima À Procura da Perfeita Consolidação, S. A., em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

ACTIVO	2005			CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
	AB	AA	AL		
Imobilizado					
				Capital próprio	
Equipamentos básicos	50.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00		
			25.000.000,00	Capital	550.000.000,00
				Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00
				Reservas de reavaliação	4.500.000,00
				Reservas legais	110.000.000,00
				Resultados transitados	500.000,00
				Resultado líquido do exercício	15.000.000,00
Investimentos financeiros	307.500.000,00	7.500.000,00	300.000.000,00		
			300.000.000,00		
Circulante					
Mercadorias			350.000.000,00	Total do capital próprio	680.000.000,00
			350.000.000,00		
				Passivo	
Dívidas de terceiros					
				Dívidas a terceiros	
Curto prazo			300.000.000,00		
			300.000.000,00	Curto prazo	300.000.000,00
					300.000.000,00
				Acréscimos e diferimentos	2.865.000,00
Dep. bancários e caixa			6.210.000,00		2.865.000,00
			6.210.000,00	Total do passivo	302.865.000,00
Acréscimos e diferimentos			1.655.000,00		
			1.655.000,00		
Total do activo			982.865.000,00	Total do capital próprio e passivo	982.865.000,00

ANEXO XXX

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima A Perfeita Consolidação, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	240.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	308.500.000,00	548.500.000,00
Custos com o pessoal	141.630.000,00	141.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	10.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		10.000.000,00
Impostos	400.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		400.000,00
(A)		700.530.000,00
Custos e perdas financeiros	16.250.000,00	16.250.000,00
(C)		716.780.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		717.280.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		717.280.000,00
Resultado líquido do exercício		5.000.000,00
		722.280.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		600.000.000,00
Prestações de serviços		57.000.000,00
Proveitos suplementares		42.930.000,00
Subsídios à exploração	8.075.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		8.075.000,00
(B)		708.005.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	9.125.000,00	9.125.000,00
(D)		717.130.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		5.150.000,00
(F)		722.280.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		7.475.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-7.125.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		350.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		5.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		5.000.000,00

ANEXO XXXI

Demonstração dos resultados por naturezas de sociedade anónima À Procura da Perfeita Consolidação, S.A. em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	620.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	358.500.000,00	978.500.000,00
Custos com o pessoal	106.630.000,00	106.630.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.000.000,00	
Ajustamentos e provisões		5.000.000,00
Impostos	400.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		400.000,00
(A)		1.090.530.000,00
Custos e perdas financeiros	2.500.000,00	2.500.000,00
(C)		1.093.030.000,00
Custos e perdas extraordinários		1.000.000,00
(E)		1.094.030.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		1.094.030.000,00
Resultado líquido do exercício		15.000.000,00
		1.109.030.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		1.000.000.000,00
Prestações de serviços		57.000.000,00
Proveitos suplementares		29.680.000,00
Subsídios à exploração	8.075.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		8.075.000,00
(B)		1.094.755.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	9.125.000,00	9.125.000,00
(D)		1.103.880.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		5.150.000,00
(F)		1.109.030.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		4.225.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		6.625.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		10.850.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		15.000.000,00
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		15.000.000,00

ANEXO XXXII

Balanço Consolidado, em 31 de Dezembro de 2005

Valores expressos em €

	2005		
ACTIVO	AL	**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**	2005
Imobilizado			
Diferenças de consolidação	13.500.000,00	Capital próprio	
Imobilizações corpóreas	84.800.000,00		
Investimentos financeiros	44.000.000,00	Capital	550.000.000,00
	142.300.000,00	Reservas de reavaliação	11.250.000,00
		Reservas legais	110.000.000,00
Circulante		Resultados transitados	1.250.000,00
		Resultado l. consolidado do exercício	-104.450.000,00
Mercadorias	510.000.000,00		
	510.000.000,00		
Dívidas de terceiros		Total do capital próprio	568.050.000,00
Curto prazo	210.000.000,00	Interesses minoritários	86.250.000,00
	210.000.000,00		
		Passivo	
		Dívidas a terceiros	
		Curto prazo	225.000.000,00
			225.000.000,00
Dep. bancários e caixa	20.170.000,00		
	20.170.000,00		
Acréscimos e diferimentos	3.310.000,00	Acréscimos e diferimentos	6.480.000,00
	3.310.000,00		6.480.000,00
		Total do passivo	231.480.000,00
Total do activo	885.780.000,00	Total c. próprio, i. minoritários e passivo	885.780.000,00

ANEXO XXXIII

Demonstração consolidada dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2005 — Valores expressos em €

CUSTOS E PERDAS	2005	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	400.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	667.000.000,00	1.067.000.000,00
Custos com o pessoal	248.260.000,00	248.260.000,00
Amortizações imobilizado corpóreo e incorpóreo	16.700.000,00	
Provisões		16.700.000,00
Impostos	800.000,00	
Outros custos e perdas operacionais		800.000,00
(A)		1.332.760.000,00
Custos e perdas financeiros	16.125.000,00	16.125.000,00
(C)		1.348.885.000,00
Custos e perdas extraordinários		500.000,00
(E)		1.349.385.000,00
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		1.349.385.000,00
Interesses minoritários		-16.250.000,00
Resultado líquido consolidado do exercício		-104.450.000,00
		1.228.685.000,00
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas de mercadorias		1.000.000.000,00
Prestações de serviços		114.000.000,00
Proveitos suplementares		72.610.000,00
Subsídios à exploração	16.150.000,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		16.150.000,00
(B)		1.202.760.000,00
Proveitos e ganhos financeiros	15.625.000,00	15.625.000,00
(D)		1.218.385.000,00
Proveitos e ganhos extraordinários		10.300.000,00
(F)		1.228.685.000,00
Resultados operacionais: (B) - (A)		-130.000.000,00
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-500.000,00
Resultados correntes: (D) - (C)		-130.500.000,00
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		-120.700.000,00
Resultado consolidado com os i. minoritários exercício: (F) - (G)		-120.700.000,00